

Ana Luísa Fialho Amaral de Areia
(Inscrita na Ordem dos Médicos com a Cédula Profissional n.º 39310)

Concluiu o Doutoramento em Programa Doutoral em Ciências da Saúde em 2015, pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Mestrado em Medicina em 2009, pela Universidade de Coimbra e Licenciatura em Medicina em 1999, pela Universidade de Coimbra.

É Investigadora principal na Universidade de Coimbra, Vice-Presidente da Sociedade Portuguesa de Obstetrícia e Medicina Materno-Fetal, Assistente graduada no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra EPE, Professora Auxiliar Convidada na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, tem a Sub-Especialidade em Medicina Materno Fetal da Ordem dos Médicos e é Investigadora na Associação de Apoio ao Centro de Investigação em Meio Ambiente Genética e Oncobiologia.

Publicou 37 artigos em revistas especializadas, dos quais 27 em revistas indexadas e, dessas, sendo primeira autora de 16 artigos. Escreveu 4 capítulos de livros. Organizou 8 eventos. Participou em 60 eventos. Orientou 2 teses de doutoramento, 27 dissertações de mestrado e coorientou 2. Recebeu 1 prémio.

Participou em 3 projetos financiados, sendo Investigador responsável em 1 projeto. Atua na área de Ciências Médicas e da Saúde, com ênfase em Medicina Básica e Ciências Médicas e da Saúde com ênfase em Medicina Clínica. Nas suas atividades profissionais interagiu com 139 colaboradores em coautorias de trabalhos científicos.

Qualificações Académicas:

1999: Licenciatura em Medicina pela Faculdade Medicina Universidade de Coimbra ;
2009: Mestrado em Medicina Tese “Progesterona no Parto Pré-termo” Universidade de Coimbra ;
2015: Doutoramento em Ciências de Saúde Tese: “Progesterona no Parto pré-termo: Papel das células Treguladoras Faculdade Medicina Universidade de Coimbra .

Qualificações Médicas:

2002-2009: Especialidade Ginecologia/Obstetrícia; 2018: Assistente Graduado Ginecologia/Obstetrícia; 2023: Sub-especialidade de Medicina Materno Fetal pela Ordem dos Médicos.

Percurso profissional: Investigadora Principal desde 2010 na Universidade de Coimbra, Portugal e desde 2015 na Associação de Apoio ao Centro de Investigação em Meio Ambiente Genética e Oncobiologia, Portugal.

Docência no Ensino Superior: Desde 2015 a 2018 Assistente na Faculdade de Medicina Universidade de Coimbra; desde 2018 Professor Auxiliar Convidado na Faculdade de Medicina Universidade de Coimbra.

Orientações: 2020 – 2022 Orientadora Tese de Doutoramento no Programa de Doutoramento em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Células Linfoides Inatas na Interface Materno-Fetal: O Papel da Progesterona no Parto Pré Termo. 2022 2022 – Atual Orientador Tese de Doutoramento no Programa de Doutoramento em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Portugal: Previsão de parto vaginal após indução de trabalho de parto com Aprendizagem Computacional. Desde 2015: Orientou 27 dissertações de mestrado integrado em medicina e coorientou 2.

Publicações mais relevantes 1: European guidelines on perinatal care:corticosteroids for women at risk of preterm birth. J Matern Fetal Neonatal Med. 2023 Dec;36(1); 2:Experience with direct oral anticoagulants in pregnancy - a systematic review. J Perinat Med. 2022 Jan 24;50(4):457-461; 3:Type 2 and type 3 innate lymphoid cells at the maternal-fetalinterface: implications in preterm birth. BMC Immunol. 2021 May 6;22(1):28;4: Innate Lymphoid Cells in Human Pregnancy. Front Immunol. 2020 Nov 30;11:551707; 5:Can immunity during pregnancy influence SARS-CoV-2infection? - A systematic review. J Reprod Immunol. 2020 Nov;142:103215; 6: Procalcitonin in preterm rupture of membranes: a systematic review and meta-analysis. Arch Gynecol Obstet. 2021Apr;303(4):917-924; 7:The role of innate immunity in spontaneous preterm labor: A systematic review. J ReprodImmunol. 2019 Nov;136:10261616; 8: Is Preterm Labor Influenced by the Maternal-Fetal Interface? Fetal Pediatr Pathol.2017 Apr;36(2):89-105. 9: Can membrane progesterone receptor α on T regulatory cells explain the ensuing human labour? J Reprod Immunol. 2016 Feb;113:22-6; 10:Does progesterone administration in preterm labor influence Treg cells? J Perinat Med. 2016 Aug 1;44(6):605-11; 11:Membrane progesterone receptors in human regulatory T cells: a reality in pregnancy. BJOG. 2015 Oct;122(11):1544-50.